



NEOLIBERALISMO E A ESCOLA PARA E PELA CIDADANIA

Gabriel Averedo Correia Silva¹
Mário José Puhl²

Resumo: O presente estudo foi realizado por acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, na disciplina de Meio Ambiente Economia e Sociedade, este apresenta as características e efeitos do Neoliberalismo no processo de Educação. Partindo de conceitos básicos a partir da questão, “O que é a escola cidadã?”, “O que é o neoliberalismo?”, “O que é proposto no neoliberalismo na educação?”. Busca identificar as características da educação neoliberal, partindo da problemática, foi realizada uma busca em livros, artigos científicos disponíveis nas redes sociais e Leis como a Lei de Diretrizes e Bases – LDB de 1996. Neste estudo pode-se identificar que o modelo neoliberal falha, não apenas nas políticas sociais, como, principalmente na educação, onde deve ser priorizada, abrangente e de acesso a todos, independentemente de sua classe. A escola cidadã que vem sendo construída nos anos 90, é vista como uma escola democrática, onde a escola ao emergir, emerge seus professorados e professores. Marcada em governos que desempenha um desenvolvimento no ensino público, que desenvolve a Lei de Diretrizes e Bases já 1996. A partir do conhecimento, há o desenvolvimento de novas tecnologias e com isso a melhoria da qualidade de vida, portanto, o conhecimento é a maior forma de capital, não deve ser cobrado tarifas para ser adquirido, é dever do Estado e direito por lei do indivíduo de tê-lo.

O neoliberalismo é um modelo filosófico econômico, teve início no liberalismo econômico no século XVIII, sendo seu idealizador Adam Smith. Este modelo prioriza e valoriza o valor econômico da escola, os alunos são como meros consumidores da educação. Seus objetivos na educação estão voltados, ainda para a aceitação de sua doutrina. Tem a percepção de que a escola deve formar mão de obra qualificada, e não seres pensantes e aptos a críticas A escola cidadã é uma escola democrática, coerente com a liberdade, no seu espaço e possível discutir políticas sociais. O conhecimento é livre e deve ser preservado, não aprisionado. Não deve ser de acesso a uma pequena parcela da população. Deve ser amplo, contemplando à todos a todo tempo, sem distinguir idade, raça e cor. Tem que ser democrático e garantido pelo Estado. A escola para e pela cidadania ainda não é bem difundida, deve-se ter mais investimento nessa escola pois a população carente é a que mais sofre com o baixo

¹ Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS, Contato: averedo121@gmail.com

² Doutor em Educação nas Ciências. Professor Substituto na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS; Professor na Fundação Educacional Machado de Assis - FEM, Santa Rosa, RS, Contato: mariopuhl@yahoo.com.br



grau de ensino. Governos que desenvolvem e aprimoram políticas públicas voltadas ao aperfeiçoamento da educação devem ser incentivados. O período em que governos pós-neoliberais atuaram no Brasil houve uma melhoria na qualidade da educação, refletindo na população brasileira de forma positiva, pois ao contrário do imposto no modelo neoliberal, a melhoria da qualidade educacional gera desenvolvimento tecnológico e mais oportunidades para a população, reduzindo a desigualdade social e os privilégios de uma pequena parcela da sociedade. Para os governos pós neoliberalismo no Brasil, a educação não era entendida como uma mercadoria, mas sim como um bem público necessário para a abertura de direitos que foram negados historicamente ao povo brasileiro.

Palavras-chave: Governo. Políticas Públicas. Sociedade. Educação.

Categoria: UFFS - Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação: Oral